

# **OS TRABALHOS DE CAMPO NO ENSINO DE GEOGRAFIA:**

**Reflexões sobre a prática  
docente na educação básica**



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - VICE-REITORA

---

**DIRETORA DA EDITUS**

MARIA LUIZA NORA

**Conselho Editorial:**

Maria Luiza Nora – Presidente

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dorival de Freitas

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Marcelo Schramm Mielke

Maria Laura Oliveira Gomes

Marileide Santos Oliveira

Paulo Cesar Pontes Fraga

Raimunda Alves Moreira de Assis

Ricardo Matos Santana

---

**KARINA FERNANDA T. V. NEVES**

**OS TRABALHOS DE  
CAMPO NO ENSINO  
DE GEOGRAFIA:**

**Reflexões sobre a prática  
docente na educação básica**



Editora da UESC

Ilhéus-BA

2010

©2010 by KARINA FERNANDA TRAVAGIM VITURINO NEVES  
Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126  
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: [editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

## PROJETO GRÁFICO E CAPA

Álvaro Coelho

## REVISÃO

Maria Luiza Nora

Aline Nascimento

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

- N518      Neves, Karina Fernanda Travagim Viturino.  
Os trabalhos de campo no ensino de geografia : reflexões  
sobre a prática docente na educação básica / Karina Fernan-  
da Travagim Viturino. – Ilhéus : Editus, 2010.  
139p.  
Bibliografia : p. 135-139.  
  
ISBN 978-85-7455-188-3
1. Geografia (Ensino fundamental) – Estudo e ensino).
  2. Geografia e educação. I. Título.

---

CDD – 372.891

---

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, por me conduzir, dentre tantos caminhos, até esse momento. Ao meu esposo, eterno companheiro e cúmplice, pelo apoio incondicional. Aos meus familiares, pela confiança. Ao Professor Gilmar Alves Trindade, pelas contribuições imprescindíveis ao desenvolvimento deste trabalho.



As forças centrífugas, que operam na geografia, ficam bem evidenciadas quando se considera que a denominação de “trabalho geográfico de campo”, tanto pode significar a visita a uma grande indústria têxtil, como o estudo da estrutura geológica de uma região (STERNBERG, 1946, p. 15).



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
<b>1 A METODOLOGIA DE TRABALHOS DE CAMPO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 AS ETAPAS DE UM TRABALHO DE CAMPO .....</b>	<b>23</b>
2.1 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO .....	25
2.2 REALIZAÇÃO .....	33
2.3 RELATO DE CAMPO .....	42
<b>3 OS CONCEITOS DE PAISAGEM E LUGAR NO ÂMBITO DOS TRABALHOS DE CAMPO .....</b>	<b>51</b>
3.1 A PAISAGEM .....	56
3.2 O LUGAR .....	59
<b>4 POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO DOS TRABALHOS DE CAMPO NO ENSINO DE GEOGRAFIA .....</b>	<b>64</b>
4.1 POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE TRABALHOS DE CAMPO ...	79
4.2 LIMITES NA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE TRABALHOS DE CAMPO .....	90

<b>5 PROPOSTAS DE TRABALHOS DE CAMPO COM DADOS DO MUNICÍPIO DE ILHÉUS .....</b>	<b>93</b>
5.1 A QUESTÃO PORTUÁRIA .....	97
5.2 ESPAÇOS DE LAZER E TURISMO .....	109
5.3 O CENTRO HISTÓRICO .....	117
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>128</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>133</b>

# INTRODUÇÃO

Quando decidimos socializar nossas reflexões sobre o potencial da exploração dos trabalhos de campo como metodologia de ensino, estávamos motivados por ricas experiências vivenciadas durante nossa formação universitária. Após a realização de inúmeros trabalhos de campo em diferentes disciplinas, aprendemos a reconhecer sua importância para a formação do profissional de Geografia - bacharel e licenciado - e passamos a refletir sobre as possíveis contribuições que seu uso pedagógico poderia prestar à educação básica.

Dessa inquietação surgiu este livro, que teve como base a monografia produzida pela autora e apresentada como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Em nossos estudos, compreendemos que a vivência de trabalhos de campo nas aulas de Geografia pode ser um importante aliado do educador ao contribuir para a construção do olhar geográfico dos estudantes. Isto porque acreditamos que uma formação sólida e significativa dos conhecimentos geográficos passa pelo aperfeiçoamento desse olhar ao longo da escolaridade, como meio para compreender gradualmente o espaço geográfico em sua complexidade.

Através de atividades que envolvem identificação e interpretação *in loco* de fenômenos estudados em sala

de aula, nas diversas áreas do conhecimento, o uso da metodologia de trabalhos de campo pode, por um lado, promover o desenvolvimento e aprimoramento de procedimentos de pesquisa – componente fundamental dos conhecimentos em qualquer disciplina. A utilização desta metodologia permite a iniciação à investigação científica e ao manuseio de certos instrumentos como cartas, mapas, croquis, bússolas, entre outros, que têm papel fundamental no fazer geográfico e cujo domínio contribui para a construção da autonomia do estudante.

Por outro lado, a utilização dessa metodologia também pode promover maior significação dos conteúdos e maior aproximação da realidade dos alunos. Além de a contextualização contribuir para o desenvolvimento de atitudes positivas em relação à ciência, através do reconhecimento de sua importância social, ainda favorece a aprendizagem dos conteúdos conceituais, valorizando e estimulando a interação com os conhecimentos prévios dos estudantes.

Nesse processo de valorização dos conhecimentos prévios, os conceitos de lugar e paisagem assumem, ao longo dos trabalhos de campo, posição de destaque na análise do espaço geográfico, por enfatizarem, respectivamente, as dimensões da identidade e do visível.

Assim, a partir de nossas investigações, apresentamos, neste livro, as possibilidades de aplicação da metodologia de trabalhos de campo ao ensino de Geografia como um instrumento de (re)sig-

nificação dos conhecimentos que o aluno possui acerca do espaço, bem como um instrumento para o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas ao fazer geográfico.

A investigação que empreendemos visava responder à seguinte pergunta: *De que formas o professor pode utilizar a metodologia de trabalhos de campo no ensino de Geografia como meio de ensinar os conteúdos, desenvolver habilidades e competências e aproximar os conhecimentos geográficos da realidade do estudante?*

Para elucidar essa questão, foi necessário analisar os meios de aplicação dos trabalhos de campo ao ensino de Geografia, considerando discussões em torno da organização da prática docente nos níveis do ensino fundamental e do médio.

Uma vez que constatamos que havia uma carência de trabalhos que analisassem essa metodologia, considerando as particularidades do trabalho docente e as necessidades do ensino de Geografia na educação básica, optamos por fazer uma pesquisa bibliográfica.

Para esta finalidade, selecionamos e analisamos obras significativas acerca do tema, buscando identificar os elementos que envolvem as fases de planejamento, execução e avaliação de um trabalho de campo. Com base nestes elementos, tecemos as relações que nos permitem compreender o potencial pedagógico da metodologia.

Como resultado, organizamos este livro em cinco capítulos principais. No primeiro, apresentamos al-

gumas considerações gerais a respeito da metodologia de trabalhos de campo, destacando sua importância para o ensino de Geografia.

No segundo capítulo, discutimos cada uma das etapas de um trabalho de campo, quais sejam: planejamento e organização; realização e relato de campo - destacando os elementos envolvidos em cada uma dessas etapas.

Os conceitos de paisagem e lugar são abordados no terceiro capítulo. Acreditamos que esses conceitos geográficos, associados ao desenvolvimento da metodologia em questão, auxiliam na valorização do conhecimento prévio dos estudantes, à medida que salientam os aspectos visíveis do espaço geográfico e os vínculos afetivos e de identidade que eles podem ter com esse espaço.

No quarto capítulo, expomos algumas das possibilidades e limites da utilização do trabalho de campo no ensino de Geografia da educação básica.

Finalmente, no quinto capítulo, construímos algumas propostas de trabalhos de campo a partir de lugares conhecidos do município de Ilhéus.

Pretendemos, com este livro, subsidiar as reflexões pedagógicas do professor de Geografia e a elaboração de atividades que desenvolvam trabalhos de campo no ensino fundamental e no médio.

Esperamos que, ao longo desta leitura, os docentes se sintam estimulados a explorar os trabalhos de campo, convencidos de seu potencial para enriquecer as aulas, no ensino básico, de Geografia.